

## ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

## Atlético-MG x Grêmio

A Data Fifa reserva um compromisso importante para Atlético-MG e Grêmio, que medirão forças em duelo atrasado da sexta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O jogo será disputado na Arena MRV, em Belo Horizonte, a partir das 19h30. As equipes farão confronto direto por vaga na Copa Libertadores de 2025. O Galo é o 10º colocado na tabela de classificação do Brasileiro, com 37 pontos, enquanto o tricolor gaúcho ocupa a 11ª posição, com 35.

**CPI DA MANIPULAÇÃO** Em oitava no Senado, William Pereira Rogatto se declara "réu confesso" no caso de manipulação envolvendo rebaixamento do Santa Maria. Em meio a deboches, arranjador levanta indícios bombásticos sobre esquema no país

# O rei do rebaixamento e os bobos da corte

Jefferson Burdy/Agência Senado



William Pereira Rogatto falou por videoconferência e não se eximiu de culpa no esquema para o arranjo de placares na elite do Distrito Federal

## Esquema vai muito além do quadradinho

De acordo com William, o esquema não funciona somente no Candangão: ele está em praticamente todas as competições nacionais, inclusive na Série A. Ao ser perguntado especificamente sobre o jogo de São Paulo e Palmeiras, em que o time alviverde goleou por 5 x 0 no ano passado, William foi categórico. "Nitidamente, é só você olhar os gols, na minha opinião. Confesso para você que foi um jogo que eu apostei e que ganhei. Todos os jogos que o Botafogo vinha desestruturado, apostei em cima do Palmeiras e ganhei", gabou-se.

Entretanto, Rogatto não quis citar nominalmente times ou pessoas ligadas ao esquema. De acordo com o depoente, a vida dele estava correndo risco ao falar na CPI. "Não vou falar todos os nomes, até pela minha segurança, não estou louco, essa questão é muito mais além do que vocês pensam, estamos fazendo uma CPI de um sistema que os poderosos não estão (aqui). Os grandes não vão cair nunca, CBF dentro de federações. Tenho provas, conversas e vídeos, por isso que não explanei da primeira vez porque tem ameaças".

Devido ao medo de William, os senadores irão até Portugal na semana que vem para conversar sigilosamente com ele e conseguir os nomes das pessoas mais influentes. De acordo com Rogatto, há políticos, jogadores e clubes grandes, árbitros de campo e vídeo envolvidos no esquema de apostas.

### Bets

William afirmou durante o seu depoimento que as bets não estão envolvidas nos esquemas, na verdade, elas odeiam porque perdem dinheiro. "Pelo contrário, elas odeiam. Fechei algumas casas por falta de pagamento, a casa de apostas quer tomar dos outros, mas não quer que tome delas", explicou.

Apesar disso, a influenciadora e advogada Deolane Bezerra e o dono da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho, foram convocados para depor na CPI. O tio do meia Lucas Paquetá, Bruno Tolentino, também foi convidado a prestar depoimento sobre episódio de manipulação na qual o sobrinho é investigado na Inglaterra com elos na Ilha de Paquetá (RJ).

Os senadores acreditam que o relatos dos investigados na Operação Integration possam "ajudar essa comissão parlamentar de inquérito a esclarecer questões atinentes ao objetivo final dessa CPI que é o desvendar possíveis implicações de facções criminosas com as empresas que atuam no mercado de jogos de apostas on-line", afirmou o autor do requerimento, Eduardo Girão (Novo-MA).

DANILO QUEIROZ  
EDUARDA ESPOSITO  
MARCOS PAULO LIMA

Maior mancha da edição de 2024 do Campeonato Candango, o caso de manipulação de partidas envolvendo o rebaixado Santa Maria ganhou novos contornos, ontem, no Senado Federal. Principal personagem da falcatura para o arranjo de resultados, o empresário William Pereira Rogatto prestou depoimento à CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas (CPIMJAE), assumiu ser o líder da ação fraudulenta na equipe e fez denúncias graves envolvendo nuances da prática em todo o país. Ouvida na condição de testemunha, a presidente do clube candango, Dayana Nunes, ressaltou ter sido enganada pelo investidor, a ponto de ver a Águia rebaixada sem poder agir.

Ainda na condição de suspeito de adulterar partidas do Candangão no âmbito das operações Fim de Jogo, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), e Jogada Ensaíada, da Polícia Federal, Rogatto falou por videoconferência de Portugal, onde mora. Rogatto admitiu ter operado não apenas na capital e garantiu a contaminação de partidas de competições nas 26 unidades da federação nos últimos 13 anos. Assim como feito no Santa Maria, o esquema consiste na persuasão de dirigentes e de clubes, o uso de uma agência de jogadores, de árbitros e até de políticos para operar o esquema. "Os presidentes vão ficar p... comigo", ironizou.

Na oitava de mais de uma hora e meia, Rogatto até pediu desculpas à presidente do Santa Maria, clube rebaixado no Candangão graças ao esquema de adulteração dos resultados. William fez



Em março, edições do Correio revelaram detalhes do caso de manipulação de resultados no Candangão de 2024

acusações e deu nomes de possíveis facilitadores do esquema de corrupção no Brasil (leia mais ao lado). A CPI ofereceu delação premiada à testemunha. O depoente aceitou encontrar-se pessoalmente com representantes do Senado Federal em Portugal e prometeu novas revelações sobre a manipulação. "Eu sou a máquina que está oferecendo dinheiro mais fácil para o atleta. Se não sou o maior, sou um dos mais organizados", vangloriou-se.

### Ação no DF

No Santa Maria, William se aproveitou de uma instabilidade administrativa para agir. Presidente do clube, Erivaldo Alves se afastou do comando após sofrer um AVC hemorrágico. Esposa do mandatário, Dayana Nunes assumiu a equipe e acabou concludida às mãos do manipulador após não ter condições financeiras para gerir o dia a dia. "Sempre tratei o William muito bem. Abri o meu coração. Ele pegou tudo isso e viu a vulnerabilidade. Eu não tinha apoio nem dele, nem

da Federação e nem de ninguém. Eu estava sozinha", lamentou Dayana, durante a oitiva à CPI.

Ao detalhar o caso, Rogatto disse não ter encontrado resistência para manipular os jogos na capital do país e citou, nominalmente, o presidente da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF), Daniel Vasconcelos. "Foi o cara que mais me apoiou em tudo o que eu fiz", acusou. "Ele nem teve o composto de entender isso e me fez chegar e aproveitar, porque o Santa Maria não tinha dinheiro. O Daniel me fez chegar nesse clube. Fiz sem problema com o apoio dele", continuou.

O Correio entrou em contato com Daniel Vasconcelos para ouvi-lo sobre as declarações de Rogatto. O mandatário se defendeu e lembrou o fato de a FFDF ter levado o caso ao conhecimento do MPDFT. "Nunca tive o contato dele. Não recebi e nem fiz ligação. Podem quebrar o meu sigilo bancário, telefônico", garantiu. "Como presidente de federação, não posso indicar ninguém a clube nenhum. A Dayana disse

que o treinador do Santa Maria (à época, Christian Ramos) indicou. Quem tomou todas as providências necessárias para denunciar fui eu. Cheguei relatório da Sports Radar (empresa de monitoramento de integridade parceira da FFDF). Encaminhei ao Ministério Público. Fui ouvido no Gaeco. Estou bem tranquilo", afirmou.

A presidente do Santa Maria corroborou parte da versão de Daniel para a chegada de William ao clube. No depoimento, a dirigente disse ter pedido auxílio ao então treinador Christian Ramos para encontrar alguém capacitado a auxiliar na gestão da equipe, mas não recebeu uma indicação direta. "Ele disse que não conhecia, mas tinha um colega com um filho indo jogar em Portugal e esse intermediário queria um time em Brasília. Falei: então, verifica para mim". Dias depois, Dayana recebeu uma ligação de Rogatto. "Ele não queria vir simplesmente fazer o nome do time. Queria ser o primeiro da lista se eu fosse vender o clube", lembrou.

Ao Correio, Christian Ramos

rechaçou qualquer hipótese de ter realizado o meio-campo para a entrada de Rogatto no Santa Maria. "Não conhecia o William e não intermediei nada. Não tive nenhuma relação com ele", ressaltou. O técnico, inclusive, acabou demitido pelo manipulador antes do início do Candangão, por suposta interferência na rotina administrativa da equipe. "A minha demissão até foi causada por eu não estar concordando com a gestão que estava entrando no Santa Maria", destaca.

### Candangão em xeque

William Rogatto foi direto ao falar sobre a situação do Candangão. "Hoje, tem um dono só e ele é muito poderoso. Não vou bater de frente com ele. Tem três clubes. Todos os votos são dele. Isso já é manipulação. Estou com um time topo aqui e começo com seis pontos. O sistema é muito além do que estamos fazendo aqui", afirmou Rogatto, se auto-intitulando como rei do rebaixamento. "Rebaixei 48 times. Não dá para ganhar dinheiro sem rebaixá-los. Não estou roubando nem matando ninguém. O sistema é falho e estou indo contra ele. A criação da máquina me favoreceu. Encontrei a brecha", pontuou.

William chegou a se desculpar com a presidente do Santa Maria. "Eu enganei a Dayana. Perdão, mas era o meu trabalho. Eu sempre enganei os presidentes", ressaltou. A mandatária da Águia desconsiderou. "Escutei o relato dele. Ele sorriu, me pediu desculpa, mas isso não vai fazer o Santa Maria estar na primeira divisão de novo. Minha maior dor é saber que ele não se compadeceu de uma pessoa que está em uma cama, uma mulher tentando levar uma vida normal. Eu não tinha escolha de ser só esposa naquele momento."